Anno XXVI — Quarta-feira 9 de Outubro de 1850 — N. 228.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova. a 5. aos 36 m. da t.
Cresc. a 13. aos 10 m. da m.
Cheia. a 21, aos 15 m. da m.
Ming. a 28, ás 2 h. e 40 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. S. Marcos. Aud. J. dos orf. e m. da l. v.
8 Terç. S. Brigida. Aud. do chanc. do J. da l. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
9 Quart. S. Dionizio. Aud. do J. da 2. v. do civel.
10 Quint. S. Francisco de Broja. Aud. do J. dos orf. do m. da l. v.
11 Sext. S. Frimino. Aud. do J. da l. v. e do dos feitos da fazenda.
12 Sab. S. Cypriano. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
13 Dom. O Patrocinio de S. José

CAMBIOS EM 8 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dia
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$400	a	16$600
» de 6$400 novas..	16$100	a	16$200
» de 4$000..........	9$100	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.......	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos..........	1$800	a	1$890

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio.--Ao Exm. Sr. Fausto Augusto de Aguiar, dizendo ficar sciente de haver S. Exc. tomado posse da presidencia da provincia do Pará no dia 13 de setembro ultimo, e asseverando-lhe que sempre o achará prompto a satisfazer suas requisições quer a bem do serviço publico, quer do particular de S. Exc.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, inteirando-o de haver resolvido, em vista do que ponderou o Exm. commandante das armas, que a importancia das gratificações que forem arbitradas aos individuos, quer paisanos, quer militares, contratados para servirem no exercito nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, lhe seja paga pelos prets e relações de mostra dos corpos em que estiverem servindo, sendo tirada no primeiro pret de taes gratificações que se mandar abonar á vista, e nos dos mezes seguintes as prestações mensaes que se forem vencendo.--Communicou-se ao mesmo commandante das armas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande entregar ao commandante da fortaleza do Brum, o restante do fardamento para recrutas, que mandou aprompter naquelle arsenal.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia, para mandar apresentar ao Exm. commandante das armas, para lhe dar o conveniente destino, o dezertor do quinto batalhão de fuzileiros Manoel José Pereira, que se acha no callabouço do quartel sôb seu commando.--Neste sentido officiou-se ao referido commandante das armas.

Dito.--Ao delegado supplente do primeiro districto do termo do Recife, declarando que não devem ser recrutadas as pessoas que se occupam nos trabalhos da estrada da Victoria, por serem alli necessarios os seus serviços, embora não tenham outra isenção.

Dito.--A' camara municipal do Rio Formozo, declarando em resposta ao officio em que pede lhe esclareça se póde tentar a desapropriação do terreno que lhe parecer mais proprio para matadouro publico, no caso do respectivo proprietario não querer cede-lo amigavelmente; que a desapropriação por utilidade municipal só deve ter lugar nos termos do art. 2 da lei provincial n. 129 de 2 de maio de 1844.

Dito.--A' camara municipal do Cabo, dizendo em resposta ao officio em que pede permissão para fundar açougues publicos nos lugares que designou para matança do gado de consumo daquelle municipio, que deve a semelhante respeito ter em vista a disposição do § 8 artigo 66 da lei do primeiro de outubro de 1828.

Portaria.--Mandando pôr em liberdade os recrutas Antonio Marinho Falcão e Francisco da Costa, visto terem apresentado isenção legal.

IDEM DO DIA 5.

Officio.--Ao Exm. Sr. Agostinho da Silva Neves, dizendo ficar sciente de haver S. Exc. tomado posse do cargo de presidente da provincia da Parahiba, e assegurando-lhe que sempre o achará prompto a cumprir suas ordens, tanto relativas ao serviço publico como ao particular de S. Exc.

Dito.--Ao Exm. commandante das armas para mandar postar em frente da igreja do Corpo Santo a manhãa as 9 horas do dia, uma guarda de honra para assistir a festa de Nossa Senhora do Rozario, a qual deverá retirar-se depois de findo o *Te-Deum*.

Dito.--Ao consul de S. M. Fidelissima, transmittindo cópias do officio do commandante do corpo de policia e do subdelegado da freguezia de S. Antonio, e bem assim da parte do terceiro commandante do referido corpo a que se elle refere, dando as precisas informações ácerca do acontecimento que teve lugar entre o compatriota de S. S. Manoel de Souza Tavares e o musico da guarda nacional Filippe Nery de Barcellos.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo os avisos de tres letras na importancia de 2:900,000 réis, sacadas pela thesouraria do Rio Grande do norte, sobre a desta, e a favor de Francisco Paulino de Castro Barroca, João Francisco Alves e Francisco José Gomes.--Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, autorisando-o a mandar entregar á vista do balanço e pedido que devolve á pagadoria militar, a prestação destinada para as despezas militares em o mez corrente, na importancia de 44:521,662 réis.

Dito.--Ao commandante superior do Recife, dizendo que póde mandar fazer as honras funebres ao fallecido alferes da guarda nacional sôb seu commando superior Antonio Germano das Neves, que se tem de sepultar hoje.

Dito.--Ao director do lyceu desta cidade. --Ponderosas são as rasões por V. S. produzidas em seu officio de 4 do corrente informando acerca do requerimento de João José Barrozo da Silva Juvenis, professor publico de primeiras letras da cidade de Goianna, pedindo ser admittido como oppositor ao concurso da cadeira de primeiras letras de Fóra de Portas, entretanto sendo a lei omissa a tal respeito como V. S. reconhece, resolvi admitti-lo a concurso por convir favorecer o comparecimento do maior numero de oppositores, ficando intendido que o professor que fôr reprovado terá contra sua sufficiencia um documento pelo qual se deverá proceder para se have-lo por inhabilitado para o magisterio.

Dito.-Ao inspector da pagadoria militar, devolvendo as contas em duplicata das despezas feitas com o corpo de batadores, e dizendo que em vista de sua informação, não procedem as duvidas por Smc. propostas, para que deixe de ser concluido o ajuste de taes contas, uma vez que o tenente-coronel Francisco Victor de Mello e Albuquerque reponha o que falta para o completo da quantia que lhe foi adiantada para semilhantes despezas.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra autorisando-o a despender a quantia de 100,000 rs. com a compra de 50 resmas de papel cartuxinho para reformar no laboratorio daquelle arsenal o cartuxame de fusilaria, que tem sido recolhido pelos corpos de primeira linha, e delegados do interior da provincia. --Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio, para despender a quantia precisa com a compra de 10 livros para a escripturação d'aquelle arsenal, mandada observar pelo aviso do Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra de 5 de agosto ultimo. — Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao juiz de direito de Goianna, transmittindo cópia do officio do commando do corpo de policia, da qual verá, que não pode ser satisfeito o augmento que pede para o destacamento estacionado n'aquella cidade.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para que á vista do certificado passado pelo director das obras publicas, manda pagar ao arrematante do aterro e ponte dos Remedios a importancia da segunda prestação da arrematação da dita obra e seus accrescimos, visto ter elle feito dous terços della. — Intelligenciou-se ao mesmo director.

Dito. — Ao delegado supplente do primeiro districto do termo do Recife, devolvendo os officios do commandante da ilha de Fernando e do juiz municipal da primeira vara desta cidade e bem assim a resposta do carcereiro da cadeia desta cidade ácerca do sentenciado Felix José Ferreira, afim de que informe qual o assentamento que tem o dito sentenciado no livro da mesma cadeia.

Dito. — Ao director das obras publicas, dizendo que visto achar-se em estado de ser definitivamente recebida a obra do 10.º lanço da estrada do Pão-de-Alho, segundo S mc. informa, póde mandar lavrar o termo de que trata o artigo 34 do regulamento das obras publicas de 7 de maio de 1850.

Dito. -- A camara municipal do Recife, autorisando-a a mandar preparar o docel para ser collocado o retracto de S. M. o Imperador na sala das sessões d'aquella camara e prevenindo-a de que a despeza que se houver de fazer com o mesmo docel deverá ser paga pela verba -- eventuaes.

Dito. -- A camara de Olinda dizendo que, á vista da sua informação, póde mandar por novamente em praça com o abate conveniente os objectos mencionados na relação que remetteu.

Dito. -- Ao juiz municipal do termo do *Brejo*, José Rodrigues do Passo. — Havendo o Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha se escusado por motivo de molestia do cargo de delegado de policia do termo dessa villa para que fóra nomeado por portaria de 17 de setembro ultimo, nesta data nomeei Vmc. para o referido cargo, e convém que quanto antes preste juramento ou perante a camara municipal, ou perante o juiz de direito quando aquella não possa facilmente reunir-se afim de logo entrar em exercicio.

Remetto-lhe por cópia a portaria (*) que na referida data dirigi ao mencionado doutor Carneiro da Cunha, afim de que Vmc. lhe dê o devido cumprimento com attenção do disposto no artigo 246 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Portaria. -- Mandando por em liberdade o recruta Joaquim José de Santa Anna, visto ter apresentado isenção legal.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 8 de outubro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 101.

He nomeado ajudante de ordens de pessoa o Sr. capitão do segundo batalhão de artilheria a pé Antonio Maria Rebello.

Antonio Corrêa Seára.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 19 de agosto de 1850.

A nossa assembléa legislativa, bem como em outra occasião annunciei a Vmc., separou-se no dia 11 do corrente depois de ter votado a lei do orçamento e algumas outras que eram urgentes. Por espaço de tres mezes o recinto parlamentar estará por conseguinte mudo, porém ninguem ha aqui que isso lamente; porquanto todos sentem que o nosso pobre paiz precisa de voltar á calma e ao trabalho, entretanto que a assembléa, na qual tem assento os homens os mais ardentes de cada partido, parece ter por missão unica, agitar os espiritos e sublevar as paixões. Desejo, posto que não tenho esperanças disso, que ella volte com melhores sentimentos e com pensamentos de união e concordia. Se os representantes se derem ao trabalho de consultar o paiz, de estudar seus desejos e suas necessidades, esta difficil conversão se operará sem duvida nenhuma, porém os homens apaixonados não veem nunca nas cousas o que nellas ha, mas sómente o que nellas querem ver.

A politica tem-se concentrado por agora unicamente na viagem do presidente. Creio que ja disse a Vmc. que Luiz Bonaparte pretendia visitar os departamentos do centro e do éste da França, nos quaes a propaganda demagogica tem feito mais destruições. Elle quer experimentar se a influencia poderosa de seu nome e de seus serviços, poderá luctar efficasmente contra o espirito do mal. Começando a 12 do corrente esta tão laboriosa viagem, no momento em que escrevo, ja se acha no terço do seu caminho; elle visitou a Borgonha e suas principaes cidades, Sans, Joigny, Tonnerry e Dijon; passou dois dias em Lyão, a segunda cidade de França, e por toda a parte foi admiravelmente bem acolhido. Resta-lhe ainda que visitar o Franco Condado, a Alsacia e a Lorrena, onde ficam as cidades importantes de Besançon, Starburgo, Metz, Nancy, etc., etc., e segundo o seu itenerario praviamente traçado, estará de volta em Paris no dia 28 deste.

Os inimigos da ordem empregaram todos os seus esforços para promover manifestações demagogicas nos lugares que o presidente visitou, porém não conseguiram nenhum resultado. Alguns gritos de *viva a republica!* dados aqui e ali pelos anarchistas fôram abafados quasi por toda a parte por acclamações verdadeiramente populares, por gritos formidaveis de *viva o presidente! Viva Napoleaõ* e até de *viva o imperador*, pois ha em França um grande numero de pessoas que de bom grado sacrificariam a pretendida liberdade que nos dá a republica para ter a segurança, a prosperidade e a grandeza que nos deu o regimen imperial.

Foi sobre tudo em Lyão que o presidente recebeu o mais admiravel acolhimento. Esta cidade contém uma população de 60 mil operarios, os quaes até então tinham sido considerados como os soldados mais fanaticos da demagogia. Em o anno passado esses operarios insurgiram-se e foi preciso dar uma batalha sanguinosa para reduzi-los á obediencia ás leis; a cidade foi posta em estado de sitio, debaixo do qual ainda se conserva, e temia-se que essa fracção da população fizesse alguma tentativa violenta, ou quando menos, manifestações offensivas e hostis. O presidente não recuou diante do perigo e sua coragem foi maravilhosamente bem succedida. Ao entrar em Lyão elle atravessou as ondas de uma multidão respeitosa que saudava sua vinda com vivas affectuosos. Elle visitou os principaes estabelecimentos da cidade, assistio a festas e revistas esteve sempre em contacto com o povo e estes testemunhos de dedicação e de respeito não se desmentiram um só instante.

O successo do presidente foi completo, mas o que sobre tudo fará memoravel a sua visita he o discurso que pronunciou em um banquete que a cidade lhe offereceu, discurso que he um verdadeiro acontecimento para a França. Eu o reproduzirei aqui, porque elle dará a Vmc. a idéia a mais exacta de nossa situação e até dos projectos do presidente.

Eis-aqui em que termos elle se exprimio respondendo a um brinde que lhe fizera o *maire* de Lyon:

« *Sr. maire*, receba V. S. por parte da cidade de Lyon da qual V. S. he o digno interprete, a expressão sincera do meu reconhecimento pelo acolhimento sympathico que me fez; porém creia-me que não vim a estes paizes onde o imperador, meu tio, deixou tão profundos traços, para colher sómente ovações e passar revistas. O fim de minha viagem he animar pela minha presença os bons, tranquillisar os espiritos desvairados e julgar por mim mesmo dos sentimentos e das necessidades do paiz. Para esta tarefa hei mister do concurso de V. S., e para que o possa obter completamente devo dizer-lhe o que sou e o que quero.

« Sou, não o representante de um partido, mas o representante de duas grandes manifestações nacionaes; que em 1804 bem como em 1848 quizeram salvar pela ordem os grandes principios da revolução franceza. Orgulhoso portanto de minha origem e de minha bandeira, permanecerei fiel a ambas; estarei inteiramente ás ordens do paiz, *quér elle exija de mim abnegação, quér perseverança.* (*Applausos*)

« Os boatos de golpes de estado tambem chegaram, senhores, aos vossos ouvidos, bem o sei; mas vós não lhes destes o menor credito, pelo que vos dou os meus agradecimentos. As sorprezas e as usurpações podem ser o sonho de partidos que não tem apoio nas nações; porém o eleito de seis milhões de suffragios executa as vontades do povo, e não o trahe. (*Applausos estrondosos.*) O patriotismo, eu o repito, póde consistir na abnegação bem como na perseverança; em presença de um perigo geral, toda a ambição pessoal deve desapparecer.

« Neste caso o patriotismo se reconhece como se reconheceu a maternidade em um juizo para sempre celebre. Vós estaes lembrados, senhores, dessas duas mulheres que reclamavam o mesmo menino. Qual foi o signal pelo qual se reconheceu as entranhas da verdadeira mãi? Foi a renuncia que ella fez de seus direitos para salvar uma vida que lhe era chara; não esqueçam esta sublime lição os partidos que amam a França. Eu mesmo me lembrarei della, se for necessario; mas por outro lado se pretenções culpaveis se reanimarem e ameaçarem comprometter o repouso da França, saberei reduzi-las á impotencia, invocando ainda a soberania do povo, porque não reconheço ninguem com o direito de dizer-se seu representante mais do que eu.

« Estes sentimentos, vós os deveis comprehender, senhores, porque tudo o que he nobre, generoso, sinsero, acha echo entre os Lyonnezes. Vossa historia offerece disso exemplos immortaes; considerai, portanto, a minha palavra como uma prova de minha confiança e de minha estima, e permitti que eu faça um brinde á cidade de Lyão.»

Não he preciso que eu insista sobre o alcance deste discurso, o qual foi saudado por immensos applausos. Elle contém em primeiro lugar um novo e solemne desmentido a esses boatos de golpe de estado que os partidos hostis ao presidente se comprazem em espalhar. Sobre este ponto elle tranquilisa o paiz; em segundo lugar elle lisongea a vaidade popular, subordinando o proceder do presidente ao voto que o povo exprimir. Em terceiro lugar finalmente elle ataca mui claramente as pretenções dos legitimistas que são antipathicos á immensa maioria da nação. Tudo isto he habil, ousado e mui politico, e por isso este discurso fez uma impressão extraordinaria em todos os pontos da França.

O presidente sahio de Lyão a 17, e hoje deve estar em Besançon. Eu communicarei a Vmc. na primeira que lhe escrever, o que esta segunda parte de sua viagem houver apresentado de curioso.

Os legitimistas por sua parte quizeram fazer uma grande manifestação que animasse as esperanças e a coragem de seu partido. O pretendente ao qual dão o nome de Henrique V e que, para a França, não he senão o conde de Chambord, foi ha pouco, residir em Wiesbaden, pequena cidade da Allemanha, onde todos os annos na primavera se reunem os ricos occiosos da Europa. O conde de Chambord chegou a Wiesbaden a 12 deste mez e foi seguido de todas as notabilidades do partido legitimista, Mr. Berryer, Mr. Benoit d'Azes, o conde de S. Priest, o marquez de La Rochejaquelin, o duque de Lévis, etc. Nada ha transpirado ainda do que se disse e fez neste congresso legitimista, mas não parece mui difficil que nelle se concordasse sobre as medidas que devem ser tomadas, porque o partido tem seus moderados e seus exaltados, os quaes até ao presente não tem podido entender-se, e guerreiam-se aqui mutuamente em suas gazetas. Creio firmemente que esse partido, cujo principio he excellente, mas que ha sessenta annos, não tem sabido conduzir-se, não tem mais probabilidade de triumphar em França, e que não póde trazer-nos senão a guerra civil e com ella talvez a victoria da demagogia.

Seria isso tanto mais desgraçado quanto actualmente a demagogia está bem doente. Entretanto que o presidente por sua habilidade e por sua coragem tira-lhe em França a maior parte da influencia que ella exercia sobre os operarios e os camponezes, os cabeças do partido retirados em Londres, ou que se assentam na assembléa, passam tempo em disputar, uns com os outros, e suas questões vem arrebentar em publico. Ledru-Rollin que pede áquelles que o escutam a somma necessaria para compôr um orçamento de tres ou quatro milhões para a propaganda democratica, he violentamente maltratado por outros demagogos, proscriptos como elle, os quaes o accusam de covarde e traidor. De outro lado nossos montanhezes da assembléa estão plenamente desunidos; elles não tem podido entender-se para publicar, uma acta de seus trabalhos e temos tido alternativamente dous manifestos assignados, o primeiro pelos *moderados*, o segundo pelos *exaltados* da montanha. Estas divisões são excellentes para os amigos da ordem, com tanto que elles as saibam aproveitar, reconciliando-se e unindo.

Inglaterra.--O negocio de Mr. Leonel de Rotheschild foi terminado a 5 do corrente, mas o honrado representante da cidade de Londres não pôde alcançar ainda o direito de tomar assento na casa dos communs. A camara achou que não lhe era permittido modificar a formula do juramento, e que era preciso para isso um acto legislativo; mas lord João Russel comprometteu-se formalmente a apresentar na sessão proxima um projecto de lei especial, o qual será a carta de emancipação dos judeus.

A 16 de agosto, a rainha dirigiu-se em grande ceremonia ao palacio de Westminster para adiar em pessoa o parlamento; a maior parte do discurso que pronunciou diz respeito aos negocios internos da Inglaterra, limitar-me-hei portanto a reproduzir aqui os dois paragraphos que se referem aos negocios estrangeiros. (a)

Lord Palmerston que falla da paz com tanta unção, deveria praticar com os povos e os governos fracos, esses principios de justiça, cuja applicação constante, he o meio mais seguro de evitar a guerra. Certamente os actos do ministro estão em contradicção flagrante com as suas palavras, e não he queimando no mar os navios de um povo amigo, como aconteceu com o *Santa Cruz*, que elle se mostará partidario sincero da paz.

Allemanha.--As questões entre a Prussia e a Austria occupam ainda o publico allemão. A Austria quer voltar a antiga dieta de Francfort, mas a Prussia não póde decidir-se a abandonar a sua obra de federação restricta. Todavia, se me he permittido penetrar nas trevas da diplomacia germanica, creio que o negocio se arranjará mediante largas concessões do governo prussiano. Mr. de Radwitz, o homem de estado mais consideravel da Prussia, he inteiramente desta opinião, e como elle tem sobre o rei mui grande influencia, ha lugar de esperar que sua opinião será a que ha de prevalecer.

Nos ducados dinamarquezes, os exercitos continuam em presença um do outro, e uma vez por outra tem havido algumas escaramuças, mas como a Russia, a Inglaterra e a França estão decididas a pôr fim a este negocio, creio que a paz será mui promptamente concluida.

(*) A portaria de que se falla aqui, já foi publicada com o expediente do dia 17.

Os RR.

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

3.ª SESSAO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Dia 7 de outubro de 1850.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 39 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, continuando a multar os Srs. que tem deixado de comparecer sem excusa legal.

O Sr. Presidente:--Vai proceder-se ao sorteio do concelho, que tem de julgar o réo presente, accusado pelo crime de *uso, sem licença, de armas prohibidas* (pistolas.)

Sorteado o concelho, sahem escolhidos os Srs.: Francisco José Vianna, João Francisco Pardelhas, Joaquim José Ferreira da Penha, Manoel Pereira Caldas, Francisco Mamede de Almeida Junior, Manoel Duarte Rodrigues, João Antonio da Silva Grillo, José Gonçalves Torres, Onofre José da Costa, José Rodrigues Pereira, Luiz Antonio Vieira e Joaquim Francisco de A. Santiago, os quaes prestam o juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

Interrogatorio.

Juiz--Como se chama?

Réo--Antonio Candido de Souza.

Juiz--Sabe porque está processado?

Réo--Não, Sr.

Juiz--Em que dia foi preso?

Réo--Fui preso dentro de minha casa.

Juiz--Não lhe pergunto isso; pergunto-lhe quando foi preso?

Réo--Em minha casa: das 9 para as 10 horas da noite entraram em minha casa 2 inspectores, e me prenderam sem me dizerem o motivo.

Juiz--E não foi preso por se achar armado?

Réo--Não, Sr.

Juiz--Quando o prenderam, não lhe encontraram duas pistolas?

Réo--Quando fui preso tinha eu duas pistollas dentro de uma gaveta.

Juiz--Gaveta de que?

Réo--De uma mesa minha, que tinha em uma casa.

Juiz -- Recorda-se do dia em que foi preso?

Réo--Não me recordo.

Juiz--Foi de dia, ou de noite?

Réo--Era noite.

Juiz--Quando foi preso não foi levado á presença do sub-delegado?

Réo--Não, Sr.; fui para o quartel de policia.

Juiz--Onde se achava quando foi preso?

Réo--Dentro de casa mesmo: quando eu entrei dentro de casa eram 4 horas da tarde; assim que acabei de jantar fui para a janella; e, passando um inspector, pôz-se a fazer signaes para a moça que estava em casa, mas eu não o entendi: ás 9 horas para as 10 da noite, estava eu conversando com um moço dentro de casa, entra o inspector com uma patrulha, dizendo ao soldado; « corra o homem. » Isto tudo era por causa da moça; e, como nada me achassem, foi á uma gaveta, achou as pistollas e mandou que as mettessem no bolço.

Juiz--O Sr. diz que não sabe porque foi preso; e quando o sub-delegado lhe formou o processo, não soube porque o fazia?

Réo--As testemunhas que juraram fôram o inspector e...

Juiz--Pergunto-lhe se não tratou de se informar do motivo porque era processado?

Réo--O Sr. subdelegado disse-me que preso não tinha garantias.

Juiz--Mas o Sr. não tratou de se informar?

Réo--Não tive occasião, e o mesmo inspector, para formar melhor a tragedia, foi a casa da moça dizendo ser chamado por ella.

Juiz--Então nunca tratou de indagar porque tinha sido preso?

Réo--Não, Sr.

O réo que acaba de ser interrogado he brancoo; parece européo, representa 25 annos; não tem barba; bem parecido; e vem trajado de jaqueta, porém com asseio. Dos autos consta que um inspector se dirigira á casa de uma meretriz, onde se achava o réo, e ahi, fazendo-o correr pela patrulha que comsigo levava, o achara armado de duas pistollas; bem como que, desde que o réo teve altercações com um pardo, passou a andar armado.

O Sr. Promotor, depois de haver orado, pede que seja interrogado o Sr. Joaquim Jose Alves, allegando saber elle do facto.

Interrogado o dito Sr., diz, que uma tal Guilhermina, em casa da qual fôra preso o réo, lhe contára ter sido elle preso com um par de pistollas, porém que não fôra ella quem mandara chamar o inspector; accrescentando que, dias antes lhe contara ter o réo, para atemorisa-la, disparado dentro de casa uma pistola.

Toma a palavra o Sr. advogado: e, finda a defesa e a replica,

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa, e entrega ao concelho os seguintes

Quesitos.

1.º O réo Antonio Candido de Souza praticou o facto, de que he accusado, de usar, sem licença, de armas prohibidas?

2.º O réo praticou o facto, de que he accusado, de noite?

3.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo.

O jury, recolhendo-se á sala das conferencias, volta pouco depois, respondendo, quanto ao primeiro quesito sim por 11 votos; quanto ao segundo sim por 8, e quanto ao terceiro sim por 8.

O Sr. Presidente conformando-se com a decisão do jury, condemna o réo Antonio Candido de Souza, branco solteiro, natural de Portugal, á pena de 4 mezes e dous dias de prisão simples, grao médio do art. 3.º da lei de 26 de outubro de 1836, de acordo com o art. 49 do codigo criminal, e nas custas.

Levanta-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

(a) Este paragrapho ja foi publicado em um nosso numero anterior.

PLAR ENCONTRADO

Dia 8 de outubro de 1850.

A's onze horas da manhãa feita a chamada, acham-se presentes 30 Srs. jurados.

O Sr. Presidente : Não havendo numero sufficiente de Srs. jurados, dissolve a reunião, convidando os Srs. presentes a reunirem-se no dia seguinte

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1850.

O vapor *S. Sebastião*, chegado hoje dos portos do sul, trouxe-nos jornaes do Rio de Janeiro até 23 do passado, da Bahia até 4 do corrente, e das Alagôas até 3.

Na côrte nada occorrêra que nos incline a receiar mudança de politica : o ministerio no gozo de plena confiança da corôa, e perfeitamente solidario, ia realisando o seu pensamento.

O Sr. Dr. Luiz Pedreira de Couto Ferraz, reassumira a 16 do passado, o exercicio da presidencia da provincia do Rio de Janeiro.

A 18 embarcara para o Rio Grande do sul, em um dos vapores *Imperatriz* e *Imperador*, o segundo batalhão de fuzileiros, commandado pelo coronel Muniz Tavares, com 750 praças ; levando por companheiros de viagem 100 praças de artilharia, além de 200 recrutas para serem devididos pelos corpos existentes naquella provincia.

Sua Magestade o Imperador assistira ao embarque do mencionado batalhão, cujos officiaes e soldados ao meterem-se nas lanchas que os conduziram aos vapores, entoaram vivas ao mesmo augusto senhor e a sua familia, os quaes fôram correspondidos pelo numeroso concurso de espectadores, então presentes.

Aprestava-se a seguir para o sul o quinto batalhão de caçadores com 735 praças, e sôb o commando do tenente-coronel Tamarindo.

O Sr. F. Gê Acayaba de Montezuma, tinha sido nomeado conselheiro de estado extraordinario.

O Sr. Candido José de Araujo Vianna, fôra aposentado no lugar de membro do supremo tribunal de justiça, com metade do ordenado.

Haviam baixado a secretaria de estado dos negocios da justiça os seguintes decretos :

De 31 de agosto declarando de primeira estancia a comarca de Monte-Santo, e de segunda a de Camamú, novamente creadas na provincia da Bahia.

De 6 de setembro nomeando o bacharel João Simões da Silva juiz de direito da comarca de S.-Gonçalo em Piauhy.

Da mesma data removendo o bacharel Luiz Agnelo Ribeiro do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Izabel de Paraguassú da provincia da Bahia para o de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Camamú e Barcellos da referida provincia.

Da mesma data, removendo o bacharel João de Souza Reis do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Exú desta provincia para o de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cento-Sé e Juazeiro da Bahia.

Da mesma data reconduzindo o bacharel Joaquim de Azevedo Monteiro no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Casiteté da provincia da Bahia, o bacharel Luiz Lopes Villasboas no lugar de juiz municipal da segunda vara, e o bacharel José Joaquim Simões no da terceira, da capital da mencionada provincia.

Da mesma data, removendo o bacharel Domingos Ribeiro Folha do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cento-Sé e Juazeiro da provincia da Bahia para o de juiz municipal e de orphãos do termo de Minas do rio de Contas da dita provincia.

De 12, nomeando juizes municipaes e de orphãos os bachareis Luiz Manoel Fernandes Barreiros, José Mariano Lustoza do Amaral, Manoel Augusto de Almeida e Felix Gomes do Rego ; o primeiro, dos termos reunidos de Campo-Largo e Santa-Rita, na Bahia ; o segundo, no termo de Parnagua, em Piauhy ; o terceiro do termo de Santo-Amaro, na Bahia ; o quarto, dos termos reunidos de Obidos e Faro, no Pará.

Da mesma data, removendo do termo da Purificação na Bahia para o de Nazareth na mesma provincia, o juiz municipal e de orphãos Luiz Antonio Pereira Franco.

Da mesma data, apresentando os padres José Claudio Marques, Raymundo Nonato Saraiva, José Ignacio Portugal, José Francisco Martins, Zacheo Francisco da Penna e Ignacio Pinto de Almeida Cavalcanti em varias igrejas parochiaes do bispado do Maranhão, a saber : o primeiro, na de S.-João Baptista de Vinhaes ; o segundo, na do Apostolo S.-Mathias da cidade de Alcantara ; o terceiro, na de S.-José dos indios ; o quarto, na de S.-Bernardo da Parnahiba ; o quinto, na de S.-Bento dos Perizes de Alcantara ; o sexto, na de Santa-Anna do Buriti.

De 19 de setembro, reconduzindo o bacharel José de Mello de Carvalho no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Victoria e Espirito-Santo.

Da mesma data removendo os juizes municipaes e de orphãos, Francisco Coelho Borges e José Francisco Pereira ; o primeiro, do termo de Santo-Antonio da Patrulha para os de Triumpho e Taquary, no Rio-Grande do sul ; o segundo, do da Feira de Santa-Anna para o de S.-Francisco na Bahia.

Da mesma data, concedendo ao bacharel José Antonio Saraiva, a dimissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Villa-Nova da Rainha e Jacobina, na Bahia.

Da mesma data, concedendo serventias vitalicias a Francisco Firmino Pinto e a Galdino José de Lira ; ao primeiro, do officio de escrivão de orphãos dos termos da capital, Muana e Ourem, do Pará ; ao segundo, do de escrivão e tabellião do publico judicial e notas da villa de S.-João, na Parahiba.

A 18 do passado, S. M. o Imperador, acompanhado dos Srs. ministros da marinha e da guerra, e dos seus ajudantes de campo bateu a cavilha mestra do brigue que, segundo dissemos em um dos numeros anteriores do *Diario*, acha-se em construcção no arsenal de marinha da côrte, dignando-se de dar ao mesmo navio o nome de *Maranhão*.

O vapor de guerra inglez *Sharpshooter* entrara a 14 do passado o porto do Rio-de-Janeiro, trazendo 74 africanos que aprehendêra em uma lancha.

A 18 fundiara no mencionado porto o vapor de guerra *Thetis*, conduzindo a reboque um hiate que aprehendêra em Macahe com todos os indicios de ter desembarcado africanos.

Fôra apresada nos Buzios pelo paquete inglez *Spider*, e enviada para Santa-Elena, a sumaca *America*, sahida do porto do Rio-de-Janeiro com destino ao de Santos. O commandante da mencionada sumaca communicou á redacção do *Jornal do Commercio* o seguinte protesto, lavrado logo depois do apresamento :

« Tendo sahido do Rio-de-Janeiro, no dia 30 de agosto proximo passado, e não podendo, por contratempos, chegar á barra de Campos, arribei aos Buzios ; e tendo na noite deste dia chegado sudoeste, larguei de novo, e por infelicidade varei a barra de Campos para o norte, e fundeei em Piuma, onde estive oito dias sempre com vento sul; no fim deste tempo suspendi afim de entrar nesse mesmo dia em Campos ; porém, quando cheguei á barra, já a maré estava secca, e não podendo entrar, começou a soprar nordeste muito rijo, que me obrigou segunda vez a arribar aos Buzios no dia 17 do corrente setembro. No dia 19 á tarde appareceu um barco de guerra inglez e dirigio-se ao barco que estava fundeado. Eu, confiado na legalidade dos papeis do navio, esperei tranquillo que elle chegasse : com effeito, depois de dar fundo, mandou o escaler a bordo, e o official exigio os papeis do navio, os quaes entreguei promptamente ; examinou-os e desceu ao porão com a gente ; passou um exame completo, depois examinou a meia laranja, e começou a questionar que era muito grande ; por fim pedio-me os papeis para levar ao commandante, levou-os, e depois veio o mesmo commandante e mais officiaes, e tornou a passar minucioso exame, finalmente retirou-se, e disse-me que podia seguir viagem. No dia seguinte, contra minha expectacção, vi dirigir-se o escaler para meu bordo com gente armada. Veio de novo um official, e tornou e exigir os papeis ; entreguei-os, levou-os, e depois vem dizer-me que era preciso abrir o manifesto para desenganar-se que o barco não era de contrabando, do contrario estava prisioneiro. Ora, em tal caso, eu disse que o abria obrigado, e abri : levou-o, e quando eu esperava uma decisão favoravel, vem o escaler com mais gente armada. Assim passou a manhãa, e já diziam que eu ia Para Santa-Helena. De tarde vem outro official dizer-me que toda a gente passava para a escuna de guerra, e ficava só eu e o cozinheiro, que devia seguir para Santa-Helena, e só não iria se assignasse um Papel que me dessem : eu disse-lhe que não, que não era possivel perder um barco que sempre navegou em commercio licito : então desenganou-me que havia ir para Santa-Helena. Ora vendo eu a gente prompta para seguir para terra, vendo que com effeito seguia, e que o barco estava de certo prisioneiro, assignei um papel sem saber o que fazia, amedrontado, obrigado, tendo só em vista saltar para terra para protestar immediatamente contra semelhante procedimento tão revoltante.

« Portanto, declaro alto e bom som que esse papel que assignei nada vale, pois foi arrancado á força ; e por isso protesto, em nome do dono, por todos os prejuizos do barco e de todo o seu carregamento. Tanto mais quanto tenho o testemunho do contramestre e de um passageiro que tambem trazia carga a bordo. Armação dos Buzios, 21 de setembro de 1850. — O mestre, *Francisco Nunes da Silva*. — *Manoel Fernandes*, contramestre. — *José Gonçalves Moreira Junior*, passageiro »

Havia datas de Santos até 14 do passado.

A *Revista Commercial* de 9, referindo-se a uma carta de Iguape, diz que a epedemia estava quasi extinta alí.

O *Mercantil* de 14 escreve o seguinte :

« Por cartas de Paranaguá, que acabam de chegar a esta cidade, sabemos das desagradaveis occurrencias que tiveram lugar na cidade de Coritiba, e cujos pormenores em resumo, segundo os passamos a relatar, fôram extrahidos de varias cartas que nos fôram confiadas.

« Vendo o respectivo delegado de policia que se approximava o dia 7 de setembro, no qual tinha de proceder-se ás novas eleições, em virtude de haverem sido annulladas pelas camaras dos deputados as anteriormente feitas, entendeu dever proceder, como medida preventiva, a prisão de algumas pessoas influentes da opposição, e, em consequencia, fôram presos o reverendo vigario João de Sa, os capitalistas José Borges de Macedo, José Antonio Ferreira, seu irmão Manoel Antonio Ferreira, e o padre Izaias, tendo fallecido no acto da prisão o major Andrade, e tendo resistido a ella o major de primeira linha Antonio Rodrigues Borba, que ficava no seu sitio, em companhia de amigos seus para o defenderem.

« O juiz de direito, que então se achava em Paranaguá, seguindo a toda a pressa para Coritiba, a obstar maiores desaguisados, encontrou abaixo da serra (dizem as taes cartas) os mencionados presos encorrentados, e escoltados por 40 homens de primeiras linhas ; e, concedendo-lhes *habeas corpus*, o commandante da escolta a não admittio, declarando que só obedecia ao seu major commandante ; concordando unicamente em esperar essas ordens naquelle mesmo lugar--Campinas--, seguindo para isso o dito juiz de direito para Coritiba, donde se esperam ulteriores noticias pelo futuro correio. »

O *Jornal do Commercio*, accusando datas de Baltimore até 29 de julho, diz :

« O ministerio americano ficou definitivamente organisado da maneira seguinte ;

Secretaria de estado, Daniel Webster,
Interior, Bates.
Thesouro, Corwin.
Marinha, Graham.
Guera, interino, J. Anderson.
Director dos Correios, Hall.
Precurador geral, Crittenden.

« A questão da escravidão ainda não tinha sido resolvida pelo senado federal ; mas era opinião geral que a proposta do Sr, Clay seria approvada.

« Dos cidadãos americanos que se achavam presos na Havana por suspeitas de quererem tomar parte na invasão da Ilha de Cuba foram soltos 42. Estavam ainda 10 na cadeia, mas havia-se dado a segurança de que seriam postos em liberdade dentro de poucos dias.

« Da California ha noticias até 13 de junho. A cidade de San-Francisco parece estar destinada a ser consumida pelas chammas. No dia 14 de junho rebentou outro incendio, no qual arderam 300 edificios. O prejuizo he avaliado em 3 a 4 milhões de pesos.

« As noticias das Minas eram desfavoraveis Os rios iam todos tão cheios que o trabalho de mineração se tornará impossivel. Não se esperava que as aguas baixassem antes de fins de agosto. »

Bahia ficára plenamente tranquilla.

Em dias do mez de setembro, Antonio Xavier de Matos, tendo encontrado em sua casa, no districto de Taperinha, em flagrante dilicto de adulterio a sua mulher Victoria da Cruz Prates e a seu irmão Manoel Tito de Mattos, assassinou-os ; e, prevalecendo-se da escuridão da noite, então muito adiantada, evadio-se. Ao romper do dia, acharam o cadaver da adultera em lastimavel estado, o peito direito achava-se varado por uma bala, e apunhalado ; o coração traspassado de duas facadas ; a cabeça com um profundo golpe. Perto deste cadaver, assim muttilado, via-se o do irmão infiel, todo coberto de contusões, e com nove facadas:

Noticiando esta occurrencia, á *Justiça* accrescenta que o delegado do lugar deligenciava a captura do criminoso.

De Alagôas nada sabemos.

A barca *Columbus* chegada hoje de Liverpool trouxe-nos a carta do nosso correspondente de Paris, a qual deixamos transcripta no lugar competente, e bem assim varios numeros do *Times*, sendo o mais recente datado de 30 de agosto proximo passado.

Ao que nos communicou o nosso dito correspondente, accrescentaremos quanto á Inglaterra ; que a rainha Victoria, embarcando-se em Osborne fôra soltar em Ostende, donde se dirigíra para Bruxellas, com o designio de visitar o rei e a rainha dos Belgas, dos quaes fôra, como era de esperar, muito bem recebida. S. M. demorando-se pouco tempo naquella cidade, regressára logo para o seu paiz, onde havia chegado sem novidade.

Quanto á França ; que fallecêra em Claremont (Inglaterra) no dia 26 de agosto do corrente anno o ex-rei Luiz Filippe, causando a noticia de sua morte grande sensação no seu paiz natal. O illustre finado nasceu, como se sabe, em Paris a 6 de outubro de 1773 e morreu por conseguinte com 76 annos 10 mezes e 20 dias de idade. A imprensa franceza quasi toda tem-lhe feito os maiores elogios.

O presidente da republica ainda não se tinha recolhido de sua visita aos departamentos do centro e este, mas esperava-se que brevemente estaria de volta em Paris. Em Besanson sua pessoa correu algum perigo. Ao sahir da prefeitura para ir ao baile de Halle, elle foi avisado de que se tratava contra a sua vida, ou pelo menos contra a sua liberdade. Um commissario de policia lhe fallou nestes termos : — « O meu dever e a minha honra obrigam-me a rogar-vos, senhor, que não vades ao baile, pois ha uma conjuração contra a vossa pessoa. — » Luiz Napoleão respondeu com calma á pessoa que lhe deu este aviso : « Deposito plena confiança na sympathia dos habitantes desta cidade, portanto não deixarei de ir ao baile de Halle.

Entretanto diz o *Moniteur* apenas elle chegou alli a conjuração revelou-se. O presidente foi inteiramente cercado por uma multidão compacta, a qual o envolveu por todos os lados, e 12 individuos se fizeram mais que os outros notaveis pelo ardor com que excitavam os mais á desordem. Foi somente depois de uma luta obstinada que Luiz Napoleão póde livrar-se do circulo dentro do qual se acha encerrado.

Os policiaes que estavam de serviço em Halle para o fim de manter a ordem foram obrigados a empregar os maiores esforços para o fim de despersar a multidão sendo preciso até que o general de Castellane puxasse pela sua espada.

Os boatos de golpe de estado e de prolongação dos poderes presidenciaes que tanto tinham corrido por toda a França, eram ultimamente pouco repetidos. Além dos republicanos vermelhos e ainda de muitos moderados tambem os legitimistas declararam combater estas medidas.

O correspondente da *Concordia* de Turim refere o seguinte facto :

« Mr. Bastide, ex-ministro dos negocios estrangeiros, disse hontem isto : « Autoriso-o a declarar e a escrever, se assim julgar conveniente, que os generaes Gavaignac, Lamoriciére e outros, como tambem o coronel Charras estão determinados a collocarem-se á frente do povo e do exercito, não sómente no caso de uma sorpreza militar, senão tambem no de uma simples prolongação dos poderes presidenciaes.» Mr. Bastide accrescentou depois : Se o povo não se levantar, nós cinco (aqui elle nomeou os generaes) constituiremos uma barricada e exporemos nossas vidas em defensa da constituição. Mr. Bastide he amigo intimo do general Gavaignac.»

« Hontem uma pessoa que merece credito assegurou-me que o general Lamoriére tivera, ha alguns dias, uma longa conferencia com o general Changarnier e que na occasião de se separarem os dous generaes apertaram cordealmente a mão um ao outro. Diz-se que o general Changarnier compromettera-se sobre sua honra a sustentar a constituição e a oppor-se a toda a tentativa de um golpe de estado. Não he portanto de admirar que os boatos relativos a um golpe de estado e até mesmo á prolongação dos poderes do presidente tenham ultimamente cessado de circular. Bonaparte percebe e diz hoje que tudo o que tem a fazer he manter até 1852 o *statu quo* existente.»

Eis-aqui como o *Pouvoir* dá conta das conferencias politicas que tiveram ultimamente lugar na cidade de Wiesbaden :

« Vinte e oito legitimistas foram recebidos em corporação pelo conde de Chambord, depois de terem sido um por um admettidos pelo principe a audiencias particulares. Depois de uma conferencia de quasi tres horas, na qual a situação da França foi examinada analisada e discutida, decidio-se: Primeiro, que o partido legitimista devia abandonar immediatamente o systema de conciliação, assumir uma attitude e uma politica propria, e obrar exclusivamente com o fim de promover o triumpho de seus principios. Segundo, que no caso de se propor na assembléa nacional a prolongação dos poderes do presidente, os legitimistas deviam systhematicamente combater esta prolongação, porque dando esta medida ao conde de Paris tempo para completar a sua maioridade, as probabilidades em favor do conde de Chambord seriam por ella consideravelmente diminuidas. Terceiro, que Mr. Berryer devia continuar a ser o chefe official e reconhecido do partido, e que todos os legitimistas leaes e dedicados deviam combater debaixo de sua direcção. Finalmente o conde de Chambord declarou que a noticia de uma reconciliação entre os dous ramos da casa de Bourbon era totalmente infundada ; mas que se o chefe do ramo de Orleans desse um passo para isso, elle estava prompto para dar dez.»

No dia 20 de agosto falleceu em Paris o distincto litterato Mr. Balzac, o qual foi sepultado no cemiterio do padre La Ghaise. Assistiram ás suas exequias muitas pessoas illustres, Mr. Victor Hugo pronunciou sobre o seu tumulo um discurso de despedida, e Mr. Desnoyers, presidente da sociedade dos homens de lettras proferio tambem algumas palavras de respeito e elogio.

A 20 de agosto proximo passado foi encerrada a presente sessão dos estados geraes da Hollanda pelo ministro do interior, o qual nessa occasião pronunciára a seguinte falla :

« Senhores, vossos trabalhos durante a presente sessão teem sido distinctos, tanto por sua importancia, como por sua variedade. Relativamente a fazenda approvastes varios projectos de lei para introduzir a economia nesta repartição. As leis que fizestes para o regulamento do correio e especialmente as que dizem respeito á navegação merecem os agradecimentos especiaes do governo.

« O governo confia que mediante um bem regulado systema, ellas produziram beneficos resultados sobre o commercio, assim interno, como externo. Nossos previlegios politicos tem sido gradualmente desenvolvidos pela execução do artigo 7 da lei fundamental, relativamente ao direito de indagação da segunda camara, á lei eleitoral, e á formação e poder dos estados provinciaes. A influencia que estas medidas hão de produzir sobre o nosso mundo commercial he confidentemente deixada ao espirito e philantropia do povo.

« Vossos trabalhos não se limitaram á mera legislação. Muitos projectos, muitas questões submettidas por vós a consideração do governo, manifestaram a vossa vigilante anciedade pelo bem do paiz, e guiaram essas deliberações pelas quaes o bem estar da communidade foi promovido.

« Na abertura da sessão houve uma incerteza a respeito do projecto proposto sobre a responsabilidade dos conselheiros da corôa ; elle foi por conseguinte retirado.

« Vós ajudaste com ardor e energia o ministerio nomeado pelo rei, no desempenho de seus arduos deveres. Aquillo que foi por vós estimado como a mais alta de todas as necessidades, isto he, a unanime cooperação do governo e dos representantes do povo, vós eminentemente o desenvolvestes para com o governo do rei.

« As medidas que forem adoptadas para a dissolução desta assembléa dispensam um discurso ordinario de despedida. As camaras dos estados geraes são dissolvidas, não por falta de unanimidade ou confiança, porém para dar a nação a mais plena occasião de levar a effeito a nova lei eleitoral. Senhores, vós sereis sem duvida reeleitos e podereis cooperar em perfeita liberdade para desempenho da grande tarefa que nos he imposta pela lei fundamental.

« O rei autorisou-me, Sr., a expressar-vos o seu reconhecimento pela lealdade com que compristes os deveres do estado.

« Em o nome do rei declaro encerrada a presente sessão dos estados geraes.»

No dia 7 de agosto casara-se o rei de Dinamarca com uma rapariga chamada Lola Rasmussem, a qual andara outr'ora vendendo fitas e outros adornos de senhoras, e fôra mui conhecida dos officiaes militares de Copenhague. Passados alguns tempos o rei a conheceu tambem, e a nomeou depois baroneza de Danner. Ella tem grande influencia sobre o rei, e pessoas bem informadas dizem que exerce sua influencia no sentido revolucionario. Este casamento he tão impostante que confirma a extinção da casa real de Dinamarca, e diz o correspondente do *Times*.

O *Nachrichter* de Hamburgo annuncia que no ultimo conselho de gabinete o rei de Dinamarca expressara a determinação em que esta de abdicar e resignar o throno ao seu successor, logo que a successão á corôa fôr fixada, o que elle esperava que teria lugar dentro de um mez.

O rei da Grecia por conselho de seus medicos, resolveo-se a fazer uma viagem a Munich, não sómente para o fim de mudar de ares, senão tambem para fazer uma visita a sua familia, a qual, ha quatroze annos, que não vê.

A rainha foi nomeada regente do reino durante a ausencia de seu marido por um decreto, o qual mereceu a aprovação quasi unanime de ambas as casas do parlamento ; porém os dous ministros o Sr. Londos e o Sr. Chrysogelos, não podendo aprovar semelhante medida deram suas demissões. O Sr. Londos, ministro dos negocios estrangeiros foi substituido pelo Sr. P. Delijanni, entretanto o Sr. Chrysogelos, ministro da instrucção publica ainda não tinha tido successor.

Em Londres os consolidados ficeram a 96 3|8 ; os fiundos brasileiros a 92 1|2 ; os cinco por cento russos a 112 1|2 ; os cinco ditos hespanhóes a 19 1|8, e os quatro por cento portuguezes a 34.

Correspondencia.

Srs. Redactores -- Apparecendo no expediente do governo publicado no *Diario* de hontem, 7 do corrente, uma portaria do Exm. presidente da provincia, demittindo-me do emprego de subdelegado da freguezia de San-José desta cidade ; e podendo acontecer que algum meu desafeiçoado queira dar a semelhante demissão uma interpretação desfavoravel ao meu credito e reputação, he do meu dever pedir ao respeitavel publico, como pela presente peço, que suspenda seu juizo sobre este objecto, até que eu possa provar, como brevemente provarei, que não fui demittido por excesso, abuso, prevaricação, que no sobredito emprego houvesse praticado.

Tenham, Srs. redactores, a bondade de dar publicidade a estas linhas do seu assignante -- *Francisco Carneiro da Silva*.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8 . . . . . 11:308,986

Descarregam hoje 9 de outubro.

Galera -- *Columbus* -- mercadorias.

Brigue -- *William-Price* -- farinha de trigo.

Polaca -- *N.-S.-do-Carmo* -- mercadorias.

Galeota -- *Lusitana* -- vinhos e arcos.

Patacho -- *Cheef* -- bacalhao.

Hiate -- *Duvidoso* -- generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7	1:232,983
Diversas provincias	71,788
	1:304,771
Idem do dia 8	931,403
Diversas provincias	28,797
	960,200

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 8. . . . . . 2:712,549

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 8. 649,973

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 21 DE SETEMBRO.

Cambios sobre Londres . .	28 1/2 a 28 3/4
» » Lisboa . .	92
» » Paris . . .	328
» » Hamburgo .	615
Metaes. Onças hespanhólas .	30$800
» » da patria . .	30$800
» Peças de 6$400, velhas.	16$200
» Moedas de 4$000. . .	9$000 a 9$200
» Pesos hespanhóes. .	2$000
» » da patria . . .	1$920
» Patacões	1$950
Apolices de 6 por cento . .	83 1/2
» provinciaes . . .	83 1/2

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 2 DE OUTUBRO.

Londres.	28
Paris	342
Hamburgo	635
Lisbôa e Porto	105 a 110

METAES.

Onças hespanhólas. . . .	30$500 a 31$000
» mexicanas . . .	30$000 a 30$500
Peças de 6$400	16$400 a 16$600
» novas	16$000 a 16$400
Moédas de 4$000. . . .	9$000 a 9$200
Patacões brasileiros. . . .	1$960 a 1$980
« hespanhóes . . .	1$960 a 1$980
« mexicanos. . . .	1$940 a 1$960

(*Mercantil.*)

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool, 23 de agosto de 185.

Algodão. — O recebimento dos avisos mui favoraveis da safra vindoura no sabbado passado pela manhãa, produzio uma influencia desanimadora no mercado, e como a procura continuou limitada até terça-feira, os preços tornaram-se mui irregulares, e baixaram 1|4 dinheiro para as qualidades ordinarias e medianas da America, e 1|8 dinheiro para todas as demais sortes. Com tudo, na quarta-feira, experimentou-se uma boa procura, quando o mercado reassumio de uma vez um tom mais firme, e sustenton-se successivamente ; os preços tinham subido, e póde-se cotar uma baixa de 1|8 dinheiro do que a semana passada para os algodões da America, e igualmente para todas as outras descripções. Os especuladores tomaram 11,930 saccas da America . 490 do Maranhão , 420 do Egipto , 20 das Indias occidentaes, 2,290 de Surrate e para exportação 1,960 saccas da America. 380 de Pernambuco e 480 de Surrate. As vendas da semana são de 37,050 saccas. As vendas até hoje orçavam por 1 656,290 saccas. A importação desta semana consta va de 43,217 saccas. A' importação até esta data orçava por 1:125,072 saccas. O deposito he estimado em 494,730 saccas até hoje. Para especulação até esta data 598,130 saccas

Para exportação até hoje 165,830 saccas.

Assucar. — Houve uma procura mui firme, principalmente da parte dos especieiros e refinadores, e os preços subiram geralmente 6 dinheiros por quintal ; as vendas comprehendem 750 barricas de assucar branco de Pernambuco, 6,500 sacos de bengalla (dos quaes 800 eram de Khaur a 29 s. 6 d.) e 200 caixões das Mauricias A procura para o assucar estrangeiro está mui activa, e as vendas montavam a 260 barricas de Porto Rico de 37 s. 6 d. a 41 s. 6 d. 400 saccos branco da Parahiba a 22 s. para o consumo, e 3,300 saccos mascavado de Pernambuco, a chegar a 18 s. por quintal.

Café. -- Ha um pequeno augmento na procura, e uma mui grande firmeza nos preços. As vendas comprehendem 140 barricas de Jamaica em leilão de 38 s. 6 d. a 82 s. 600 saccas de Lagoayra de 40 s. a 50 s. 500 saccas de Costa Rica de 20 s. a 42 s. 6 d. 200 saccas de Porto Rico a 43 s , e 100 saccas de San-Domingos a 44 s. o quintal.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Liverpool -- 38 dias, galera ingleza *Columbus*, de 319 toneladas, capitão Goble, equipagem 21, carga fazendas e mais generos ; a Mc. Calmont & Companhia. Passageiros, o Inglez Charles Johnstone com sua senhora e 1 criado.

Terra-Nova -- 30 dias, brigue inglez *Runnymide*, de 290 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 12, carga bacalhao ; a James Crabtree & Companhia. -- Fundeou no Lameirão.

Rio-de-Janeiro com escala pela Capitania, Bahia e Maceió -- 14 dias e 16 horas e do ultimo porto 15 horas, paquete *S.-Sebastião*, de 300 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão, equipagem 30. Passageiros : para esta provincia, o senador barão da Boa-Vista com 2 criados, os deputados Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares com sua familia, Dr Francisco Xavier Paz Barreto com 2 escravos, Antonio Joaquim de Mello com 1 escravo e Dr. João José Ferreira de Aguiar com 2 escravos, o capitão João Francisco do Livramento, o escrivão da armada João Peixoto da Silveira, o Dr. José Segismundo Avelino Pinho com 1 escravo, Pedro José de Pinho, o Portuguez Joaquim de Azevedo Villarouco, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins com 1 escravo, Palatino Augusto Barbalho Uchôa, D. Luiza de Barros Mendonça com 1 escravo, D. Maria de Souza Mendonça, Ulysses de Barros Mendonça, o Dr. Fernando Affonso de Mello com 1 escravo, Joaquim José Ferreira Costa, Felinto Elizio da Costa Cutrim, Manoel José de Abreu Farias, o vigario Joaquim Belizario Lins de Mello com 1 criado, José do Rego, o vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, 6 desertores, varias praças de pret com baixa e 6 escravos a entregar : para o norte, os deputados Dr. José Thomaz dos Santos Almeida e Joaquim Marianno Franco de Sa com 9 escravos, o Dr. Filippe Alves de Carvalho com 1 criado, Francisco Xavier de Castro e Silva, o alferes quartel-mestre Francisco Antonio Pereira com 1 camarada, Quintino Rubim de Miranda Ozorio, o escrivão da armada Marcellino Marques de Lima e 2 praças de pret.

Observação.
O brigue inglez *Balclutha*, que chegou hontem de Terra-Nova com bacalhão, seguio para a Bahia com a mesma carga.

Declarações.

-- Os Srs. arrematantes dos alugueis das lojas da praça da Independencia, que ainda não assignaram os respectivos termos de contrato, compareçam na casa da camara para fazê-lo, com seus fiadores.

-- Achando-se a barca de escavação no exercicio de seus trabalhos, convida, em consequencia, o capitão do porto desta provincia aos proprietarios de canoas e donos de aterros, que quizerem mandar suas embarcações receber a bordo da mesma barca a arêa, lama e lodo que ella extrahir, a se entenderem prévismente com elle, afim de lhes indicar as horas dos dias uteis, em que deverá ter isso lugar.

O vapor *San-Sebastião* recebe as malas para os portos do norte hoje (9) ao meio-dia: as correspondencias que vierem depois dessa hora até uma pagarão o porte duplo.

Theatro de S. Isabel.

23.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 12 de outubro de 1850.

Representar-se-ha, depois de uma escolhida ouvertura, a interessante comedia em tres actos

AS MEMORIAS DO DIABO.

Personagens.

Robin -- G. F. de Oliveira.
O marquez de Losmias -- A. M. Costa.
O cavalleiro Rapinière -- R. J. de Araujo.
O conde de Cerny -- S. F. Meira.
João Gauthier -- A. J. D. Coimbra.
Valentim -- P. B. de Santa Roza.
A baroneza de Ronquerolles -- Joanna Januaria
Amelia, sua filha -- Emilia.
A condessa de Cerny -- Julia.
Tia Catharina -- Rita.

A scena passa-se, o primeiro acto em uma casa pobre junto aos Pyrineos, o segundo em Paris e o terceiro no castello de Ronquerolles.

Haverá no terceiro acto o romance da -- mysteriosa companhia --, cantado pelo artista Germano, e repetido pela actriz Emilia, cómo pede a comedia, e com o qual termina, dando um bello realce ao seu desfecho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

Quem casa quer casa.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá em poucos dias a bem conhecida escuna *Galante-Maria*: quem na mesma quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se a Silva & Grillo, na rua do Vigario, n. 4.

-- O patacho nacional *Valente* sahe para o Rio-de-Janeiro no fim da presente semana: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- O brigue-escuna *Laura* sahe no fim da presente semana para o Ceará e Maranhão impreterivelmente: para o resto da carga, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio. Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Leilões.

-- Leilão de manteiga franceza na porta da alfandega hoje, 9 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

-- C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, as mais proprias da estação actual: quinta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- Russell Mellors & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

Signal de gratidão.

Tive uma febre maligna, exacerbada por antigas affecções, e chegou a tal estado o meu mal que os medicos, que me cuidavam me consideraram morto. Com effeito eu era um cadaver, tanto no interior, cujo organismo se achava putrefacto, como no exterior, pois que alem de todas as apparencias desse estado comatoso, a sensibilidade me havia no todo abandonado. Neste estado meus irmãos escreveram a um nosso amigo para que recorresse a homœopathia, e este teve a feliz lembrança de mandar chamar o Sr. Francisco de Paula Carneiro Leão, que se encarregou de ressuscitar o meu cadaver com as suas dóses homœopathicas. Na verdade eu não posso contar este successo senão pela relação que delle me tem feito as pessoas que me cuidavam, porque eu só voltei a mim, ou tive consciencia do que se passava depois que me fizeram engolir as primeiras gotas de uma dóse homœopathica por duas ou tres vezes. Era tal a minha situação, quando foi chamado o Sr. Paula, que elle recusou, a vista do meu deploravel estado encarregar-se do meu curativo, porque na opinião dos medicos allopathas eu estava morto; porem instado para que fizesse um ultimo esforço, fê-lo, e eu aqui estou vivo com o favor de Deos, e por sua graça tambem com o favor da homœopathia: portanto, devo antes que tudo graças a Deos, e depois ao Sr. Paula Carneiro Leão como o instrumento da Divina Providencia.

Recife, 7 de outubro de 1850.

João Antonio dos Santos.

-- Deseja-se com empenho saber com certeza quem seja o ladrão, que na madrugada do dia 4 do corrente outubro foi ao sitio da travessa do Remedio n. 21, e alli roubou uma grande quantidade de cebolinhos e outras cousas, se bem que ha quem diga que o tal ladrão he o mesmo que na manhãa do dia 8 de dezembro de 1849, e no referido sitio furtou gallinhas, sendo um peralvilho aprendiz de pedreiro, que em vez de continuar a aperfeiçoar-se no seu officio, occupa-se nas horas em que não póde rapinar em algum viveiro lá pela noite velha, em furtar laranjas, algumas outras fructas e verduras, e até mesmo algum enserado, e na impossibilidade disto praticar, emprega-se em pegar passarinhos, e em andar pela margem do Capibaribe de pussar, tarrafa, rede e samburá ás costas a titulo de pescar camarões e seris, quando esses seus passeios tem por fim explorar os sitios, examinar o campo da batalha, para com segurança dar os assaltos nocturnos, e levar como tropheos da victoria, laranjas, sapotis, gallinhas, cebollinhos, enserados, etc., etc. Ha tambem quem diga, que o tal larapio por causa destas e outras gentilezas sahio-se mal de uma das acções que intentou, levando um tiro do qual escapou illeso, porque o diabo sempre ajuda aos seus, dado por um feitor na madrugada do 1.º de janeiro deste anno, pelo que se não foi ferido do tiro, foi pelo menos posto na embira, indo dar com os ossos no callabouço do corpo de policia, donde nunca devera ter sahido, mas donde infelizmente sahio, a rogativas de um velho portuguez, apezar de ser por elle tratado como um máo senhor trata a um bom escravo; o que tudo se não póde crer sem uma prova robusta; porque muito bem póde acontecer, que o homem não pratique taes factos, que se occupe em pescar passaros por divertimento, e que não trabalhe pelo seu officio por ser-lhe necessario restabelecer-se de algumas enfermidades, resultantes de quem muito passeia pelos curraes do valadares e feitoriza as pretas mariscadeiras: por cujas rasões roga-se a quem tiver noticia certa de quem seja o ladrão dos cebolinhos, o favor de dirigir-se a rua do Crespo n. 14, terceiro andar, das 6 ás 7 1/2 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde, onde declarando o facto com todas as circumstancias e testemunhas, será generosamente recompensado, porque muito se deseja proceder na fórma da lei contra semelhante ladrão de gallinhas, cebollinhos, laranjas, sapotis, enserados, etc., etc., para que delle fiquem livres os proprietarios dos sitios da povoação do Remedio.

--Aluga-se para festa um sitio na Capunga, com bastantes arvoredos de fructos, cacimba, tanque para banho e muito perto do rio: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, numero 46.

-- Aluga-se uma excellente casa com tres quartos na rua da Aurora, Cidade-Nova: a tratar com o seu proprietario Antonio José Gomes do Correio.

Alerta.

Será bom que a illustre commissão dos colonos que vão para Mossamedes não consintam embarcar homens como Francisco José Pavão, que está devendo na rua do Crespo n. 12, e outros, pois que a ser assim he bom modo de saldar contas.

-- Aluga-se o armazem da rua das Flores n. 10, com um grande sotão, com cozinha para grande familia, quintal e cacimba: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 27, para tratar.

-- Aluga-se um sitio na estrada da Casa-Forte, com cacimba com boa agoa, tanque e arvoredos, por anno ou por festa: na rua de S.-Gonçalo, casa do Bastos.

-- Quem precisar de um forneiro, dirija-se á rua larga do Rozario n. 19, ao pé do quartel de policia, ou annuncie.

Jacintho José Pavão,
com loja de barbeiro na rua estreita do Rozario, offerece ao respeitavel publico o seu prestimo, com toda a promptidão e asseio.

-- Quem tiver duas pretas que as queira alugar para venderem na rua, sendo fieis, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rozario n. 30: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na rua do Mundo-Novo, n. 30.

-- Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de loja de fazendas, do que tem alguma pratica, ou para caixeiro de rua, o qual dá fiador á sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua Direita n. 14.

-- Pergunta-se ao Sr. Reverendo padre commissario da veneravel ordem terceira do Carmo, se está de accordo de levar na nomina para prior pessoa a quem o Sr. G. A, lhe tem fallado, e sendo assim, como nos informam, lhe daremos um pequeno conselho, que se não illuda com cantigas destes meus Srs, vote conforme a sua consciencia lhe ditar, e seja imparcial neste negocio para evitar qualquer desgosto que possa apparecer, e V. Revm. continuará na estima de seus irmãos em Christo.

Um irmão

-- Eu abaixo assignado como tenho de retirar-me para fóra do imperio, deixo por meus bastantes procuradores, em primeiro lugar, ao Sr. Manoel Rodrigues da Silva, em segundo, o meu filho Manoel José Rodrigues do Espirito-Santo, e em terceiro ao Sr. Manoel José Moreira. Declaro tambem que a casa n. 3 da travessa do Carmo, me he devedora por meio de uma obrigação de 500,000 rs., e por isso faço o presente para que no fucturo, ou na minha ausencia se não faça negocio com a mesma.

Manuel José Rodrigues.

-- No dia 10 do corrente se hão de arrematar em praça publica do Sr. doutor juiz de orphãos e ausentes, duas casas terreas, sitas na rua Augusta, outra dita de sobrado de dous andares e sotão, sito na rua das Trincheiras, uma casa terrea, sita na rua dos Portões, e mais duas mei'agoas na mesma rua, por execução de Latham Hibert, e outra contra a herança do fallecido José Francisco Collares: he a ultima praça.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se o escravo Domingos, de nação Moçambique, representa 20 e tantos annos, barbado, de boa figura; tem um signal bem visivel, que he a marca de um talho no beiço inferior no canto da bocca, que quando falla repuxa o beiço; levou calças e camisa de algodãozinho azul com listas brancas: quem o pegar leve-o á rua Nova, a entregar a Antonio Domingos Pinto, que gratificará; assim como protesta contra qualquer pessoa que o tiver occulto.

-- Os abaixo assignados declaram a quem possa interessar, que se acha extincta a sociedade, que sób a firma de Moreira & Vellozo haviam feito na loja da rua Nova n. 8, ficando a cargo do socio Moreira, e sobre sua responsabilidade qualquer transacção que sób o gyro da mesma firma possa apparecer até hoje. 30 de setembro de 1850. -- *Miguel Ferreira Vellozo. — José Joaquim Moreira.*

-- Azevedo & Irmão embarcam para o Rio-de-Janeiro um seu escravo de nome Custodio.

-- Precisa-se fallar aos Srs. Alexandre José da Luz, Manoel Tavares Pacheco, Ignacio José de Mello, João Antonio Raposo, Antonio José Pinheiro, Antonio Bezerra de Mello e Simão Machado Bitancourt, ou a seus procuradores ou herdeiros: annuncie para serem procurados.

-- Na loja do Aterro-da-Boa-Vista n. 1, precisa-se alugar um moleque cozinheiro e uma preta para o serviço de casa.

-- No dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, vão á praça, a porta do Sr. Dr. juiz dos orphãos, de renda annual, os seguintes predios pertencentes aos herdeiros de João Baptista Herbster: uma casa terrea no Aterro-da-Boa-Vista com sobradinho no fundo, tendo este frente para o rio, por 550,000 rs.; uma dita com mirante, sitio, coxeira, baixa para capim, no lugar da Capunga, por 400,000 rs.; outra dita de sobrado de dous andares e sotão com quintal murado, na rua Imperial, por 240,000 rs.

-- Deseja-se fallar a negocio de seus interesses com os Srs. Manoel Joaquim de Caldas Ferrás e Antonio Felix de Oliveira Gomes Peixoto, aquelle natural do Portella de Panellas e este da villa do Pico de Regallados da provincia do Minho, em Portugal: na rua do Queimado n. 1.

Pudins.

Fazem-se pudins de fructa pão e de outras qualidades: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, se dirá quem faz.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte-do-Mattos, ou com Praxedes da Fonseca Coutinho, seu proprietario.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua Nova n. 25, que faz esquina para a Camboa do Carmo: a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Antonio Valentim da Silva Barrora.

-- No dia 10 de setembro do corrente anno, ás 7 horas da noite, desappareceu uma parda, indo fazer o despejo na praia, de nome Joanna, representa ter 25 a 30 annos, alta, cheia do corpo, rosto redondo, olhos grandes, desdentada na frente, peitos cahidos e cheios, mãos e pés grandes e grossos; levou vestido de chita escura já usada e umas rosetas francezas nas orelhas: quem a pegar ou della souber noticias, dirija-se á rua Direita n. 7, terceiro andar, com entrada pela rua da Penha, que será generosamente recompensado.

-- O arrematante das aferições continúa a ser o mesmo do anno proximo passado, e faz certo, que do primeiro do corrente mez em diante já se acha aferindo para o anno proximo vindouro, na mesma casa, rua da Assumpção n. 4.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea em qualquer rua dos bairros de Santo-Antonio e Boa-Vista, com quintal e cacimba, cujo aluguel mensal não exceda a dez mil réis: garante-se o pagamento: na praça do Corpo-Santo n. 2, ou annuncie.

-- Joaquim José Rodrigues da Costa participa a todas as pessoas que com elle tinham negocio, que mora na rua do Rozario estreita n. 20, segundo andar, onde póde ser procurado todos os dias.

-- Alugam-se duas casas terreas, uma na rua do Cotovello n. 7, na Boa-Vista, e outra na travessa dos Martyrios, por baixo do sobrado amarello: a tratar na rua do Amorim n. 15.

Roubo.

Roubaram do abaixo assignado, no dia 29 de setembro, das 6 1/2 horas até as 7 a quantia de um conto trezentos e tantos mil rs., sendo em sedulas 1:261,000 rs., e o mais em 3 moedas de ouro, 20 e tantos mil rs. em prata e 2 pares de botões de punho: quem descobrir um tal roubo e delle souber receberá a gratificação de 400,000 rs. Este roubo foi feito dentro de sua serraria.

Manoel Gomes da Silva.

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto para o serviço de casa, assim como uma ama forra ou captiva, que cozinhe, faça as compras e o serviço de uma casa de pouca familia: na botica n. 12, junto a policia.

-- Uma mulher que veio do matto, branca, capaz e muito zelosa, se propõe a ser ama de portas a dentro de uma casa de homem solteiro, ou de viuvo com pouca familia, menos a do Sr. Francisco de Paula de Albuquerque, serveute da administração do correio: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- A taberna da rua da Cruz n. 28, deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira desde 1 de outubro de 1850.

-- Emilia Candida de Lacerda e seu filho José Joaquim da Costa retiram-se para fóra do imperio.

Antiga agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, tiram-se titulos de residencias e despacham-se escravos com a maior brevidade possivel e preço rasoavel.

-- Lemos Amaral & Companhia previnem ao respeitavel corpo de commercio que transferiram o seu estabelecimento do caes do Collegio para a rua do Queimado n. 22

Loteria da Matriz da Boa vista.

O restante dos bilhetes desta loteria, que corre infalivelmente no fim do corrente mez, fiquem os bilhetes que ficarem, vende-se, alem de outros lugares, na loja de Bernardino José Monteiro, rua do Queimado.

-- Precisa-se alugar, para o serviço interno de uma casa ingleza, um preto, ou um moleque de 15 annos pouco mais ou menos, sendo fiel: na rua do Trapiche-Novo n. 42, ou annuncie.

--Antonio Joaquim Rabello Pessoa e mais herdeiros do finado Joaquim José Rabello e sua mulher, Ignez Joaquina Pessoa, tencionando fazer inventario e partilhas amigavelmente dos bens dos mesmos fallecidos, convidam pelo presente aos credores do casal, para que no prazo de oito dias, contados da data deste, se apresentem com seus titulos, afim de que reconhecidos possam ser pagos. -- Olinda, rua de S.-João, n. 15, 7 de outubro de 1850.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

No dia 31 do corrente andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual for o numero de bilhetes que ficar, e mesmo antes se acabarem os bilhetes, como ha esperanças. O fim para que foi concedida esta loteria não póde ser mais justo, e ella deve ser preferida a outra qualquer, porquanto temos de presenciar o emprego do seu interesse: o restante dos bilhetes acham-se á venda nos lugares já annunciados.

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para cobrar dividas de qualquer loja, dando garantia a satisfação das pessoas que o encarregarem de ditas cobranças: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 36, botica.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, a qual seja de maior idade: na rua da Concordia, casa nova de um andar.

-- Aluga-se, por preço modico, o terceiro andar do sobrado n. 20, na rua do Apollo: a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na mesma casa.

-- Aluga-se, por modico preço, um sitio no lugar denominado Sant'Anna-de-Dentro, com commodos para grande familia, baixa de capim, boa agoa, estribaria para quatro cavallos e cocheira: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua de Apollo n. 20.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira ir pagar a quantia de 33,460 rs. do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- Placido Caetano Borges vai fazer uma viagem fóra da Provincia.

-- Alguem que tenha penhores na loja do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, póde ir procura-los para os resgatar, em casa de J. Keller & C., na rua da Cruz n. 55: isto no prazo de oito dias. -- Recife, 7 de outubro de 1850.

Aviso.

O abaixo assignado faz publico, que no dia 1º de setembro do corrente anno de 1850 no lugar de sua morada, denominado Barra-de-Tiuma, districto da comarca da cidade de Goianna, appareceu em sua casa um casal de escravos, procur[illegible] para compra-los, e [illegible]andoo annunciante quem era seu sr.. [illegible] sendo-lhe perguntado distante da ci[illegible]e onde morava, disse que te duas leg[illegible]ade do Rio-Grande do norde que n[illegible]as, e que se chamava Bento, lhe q[illegible]ão sabia, e como o annunciante não sab[illegible]er correr risco algum, e nem responsabilisa-se; por isso faz publico, por este *Diario*, para quem for seu senhor o procurar, e querendo vendê-los não porá duvida em compra-los. -- *João Marinho Falcão.*

-- Precisa-se alugar um moleque ou preto para fazer o serviço de casa e rua, que seja fiel: na rua da Cruz, armazem n. 48.

nacionaes como traduzidas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, variedades, anecdotas, poesias, etc., em folio, com duas estampas cada numero, pelo diminuto preço de 400 rs. cada numero com 8 paginas: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Precisa-se de trabalhadores na capitania da alfandega: quem quizer compareça ás 7 horas da manhãa.

Compras.

-- Compra-se um sobrado de um andar ou uma casa terrea, que seja nova e em boa rua: no Passeio-Publico, n. 7, se dirá quem compra.

-- Na rua da Senzalla-Velha, n. 100, segundo armazem aonde se vende bolacha e pão, compra-se effectivamente toucinho da terra, sendo gordo e sem sal, a 5,000 rs. a arroba, e a 160 rs. a libra.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde.

-- Na rua larga do Rozario, n. 15, compra-se papel de diarios, a 2,880 rs.

-- Compra-se uma bomba de ferro, que esteja em bom estado: no pateo do Paraizo n. 20, ou annuncie.

-- Compra-se um roquete: a fallar com o sachristão do Livramento, ou annuncie.

-- Compra-se, ou aluga-se um preto canoeiro, e que entenda do serviço de campo: quem tiver annuncie.

Vendas.

--Vende-se barato, por ter um pequeno defeito, uma mulata que sabe cozinhar o diario de uma casa, cose bem qualquer costura, he muito diligente no serviço de casa, e propria para casa de pouca familia para ama de um homem solteiro, por ser muito fiel: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem compra.

Loteria da matriz da Boa-Vista.
Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se na rua do Jasmim uma meia agoa, com 34 palmos de frente, com pequeno quintal, ao ladotodo proprio: a fallar com o Sr. Ferreira, na rua do Livramento n. 4.

-- Vende-se uma preta crioula, que cozinha, engomma e cose alguma couza: na rua da S.-Cruz n. 18.

Bonetes de panno a 2$000.

Vendem-se bonetes francezes, de panno muito fino e forrados de seda, para homens e meninos: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões.

Roubo.

Ao amanhecer do dia 5 do corrente roubaram a loja de chapéos n. 21 da praça da Independencia, consistindo esse roubo de 30 a 40 chapéos do Chile, duas peças de seda, ambas encetadas, tendo 50 covados pouco mais ou menos, sete duzias de cordões de retroz para chapéos de senhora e uma porção de gommalacar. Recommenda-se as autoridades policiaes a diligencia possivel, a fim de se descobrir o verdadeiro ladrão, e as pessoas particulares se offerece a quarta parte de todo o roubo, ou daquelle que apparecer, sendo por ellas denunciado na mesma loja.

Museo Pittoresco

historico e litterario, ou livro recreativo das familias, contendo a descripção de monumentos e de factos historicos, grande copia de novellas moraes e interessantes, tanto

Córtes de calças a mil réis.

Vendem-se brins com listras ao lado, brancos e de côres, a dez tustões o córte de calças: na rua do Queimado n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se um molecote de 15 annos, de bonita figura; uma escrava de nação, do serviço de campo, e que he boa quitandeira e lavadeira de sabão e varrella: na rua do Livramento n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um faqueiro dobrado, contendo as peças necessarias para mesa de jantar, doce e chá; e bem assim uma grande bandeja, ou taboleiro: tudo de muito bom gosto, de boa prata e chegado ultimamente de Lisboa: na praça do Corpo-Santo n. 15, casa defronte da igreja.

-- Vendem-se 8 toalhas de lavarinto, sendo duas de rosto, e todas muito ricas, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 48: quem as quizer ver não tenha demora, pois ellas são poucas e muitos os compradores.

-- Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar; 3 ditos de todo o serviço; 2 mulatinho[illegible] de 16 annos; 2 ditos de todo o serviço, de campo; uma mulatinha recolhida, [illegible] se e engomma; du[illegible]e 14 annos, que co[illegible] bonitas figuras, o[illegible] escravas moças, de [illegible] que cosem bem e engommam; 6 ditas de todo o serviço: na rua Direita n. 3.

— Vende-se, ou aluga-se uma elegante armação toda envidraçada, muito propria para loja de fazendas, ou miudezas, pela localidade em que se acha: no Aterro-da-Boa-Vista n. 14

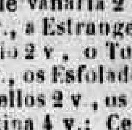
-- Vende-se farinha de S.-Matheus, muito boa, e que não faz differença a de S.-Catharinha: a bordo do patacho *Leão*, ou da sumaca *Bella-Carolina*, defronte do trapiche, ou ao lado do Corpo-Santo n. 25.

Panno verde escuro.

Vende-se panno fino verde escuro, pelo diminuto preço de 4,000 rs. o covado: ainda resta alguma chitas francezas, com algum mofo, que se venderão a quem comprar peça, a 140 rs., e a retalho a 160 rs. o covado: no Aterro-da-Boa-Vista n. 18, loja.

-- Vende-se um moleque de nação Nagó, de idade de 11 a 12 annos: em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 85, segundo andar.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, na rua de Santa-Thereza: a tratar na mesma



Vende-se a valsa Adalia para piano: na loja de Cardozo Ayres, na rua da Cadeia-Velha n. 31, preço 500 rs.

-- Vendem-se na rua do Crespo n. 11, os seguintes romances dos melhores autores: os misterios do Castello de Odolpho 6 v., a Ile vanaria 2 v., Euguenande de Coocy 2 v., a Estrangeira 2 v., Apsiboi 2 v., o Solitario 2 v., o Tumulo 2 v., o Capitão Paulo 2 v., os Esfoladores 2 v., Ida 2 v., os Tres Castellos 2 v., os Rebeldes 4 v., Victor 4 v., Alexina 4 v.; Cecilia 2 v., Emma 2 v., Etelvina 3 v., o Mosteiro 3 v., o Palacio de Alberto 3 v., Castellos 2 v.: tudo por preço acommodado, e tambem o Demonio do meio-dia, a Mythologia da mocidade com finas estampas, as poesias de José Maria da Costa e Silva.

Dinheiro a vista.

-- No Aterro-da-Boa-Vista n. 54, venda nova, vende-se o seguinte: manteiga ingleza muito boa, a 640 480 rs.; franceza, a 520 rs.; banha, a 320 rs. farinha de araruta, a 200 rs.; dita do Maranhão, a 120 rs.; arroz do Maranhão e cha muito bom tanto em gosto como em qualidade, a 1,920 rs: velas de espermacete das milhores, a 720 e 640 rs.; ditas de carnauba, a 280 rs.; milho-pista, a 960 rs. a cuia; feijão mulatinho, 400 rs. a cuia; azeite doce, a 560 rs. a garrafa; azeitonas, a 240 rs. a garrafa; e a ancoreta, a 1,120 rs.; bolaxinha ingleza, a 280 rs.; dita doce de araruta, a 640 rs; café em caroço, a 160 rs. toucinho, a 200 rs.; aletria; a 240 rs.; macarrão e talharim, a 200 rs.; e outros mais generos que se fará toda a diligencia para servir bem os freguezes o aliança se a bondade de tudo, pois he tudo novo e asseiados, da-se a mostra.

M[illegible]

[illegible] tem

Vendem-se [illegible]

Cad[illegible]no.

[illegible] saccas com milho: na rua da [illegible]a do Recife, armazem n. 64, do Cam[illegible] ou Ipello.

ILEGÍVEL

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, chegados agora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú; chá mate; e liaças de vime, a preços moderados.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs. , he o que valem de feitio : na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca , as quaes acham-se a venda por preço commodo , e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se um preto de bonita figura, bom official de pedreiro, e he de boa conducta ; uma mulata de 18 annos, com um filho mulatinho de 2 annos, a qual corta e faz um vestido de senhora, corta e faz uma camisa de homem, engomma com perfeição, he muito fiel e não tem vicios, o que se afiança : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Bom e barato.

Vende-se princeza muito fina e de duas larguras, a 800 rs. ; ainda restam algumas peças de panninho fino, com 12 jardas cada uma, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. , tem algum mofo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova ; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir : na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

Farinha de Tapuyù

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa : vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se , em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora , em S.-Amaro , vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia , em S.-Amaro , acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos , na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas tudo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Chapéos.

A. Colombier, com loja na rua Nova n. 2, atrás da matriz, vende chapéos de castor branco finos e de bonitas fôrmas ; ditos de seda francezes para homem ; ditos de palha fina ; ditos de merinó pretos e brancos ; ditos de palha de Manilha ; ditos para senhora, de renda branca ; ditos de palha com tecido de cabello, ditos para meninas ; chapéos de sol, de seda e panno, para homem e senhora

Loteria do Rio de Janeiro

Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, loja n. 3, confronte á rua do Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quarto, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Rio de Janeiro a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, vindos no ultimo vapor. Na mesma loja mostram-se as listas das outras loterias.

— Vende-se um moleque de 24 annos, optimo cozinheiro : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Charutos de San-Felix.

Vendem-se os mais superiores charutos de San-Felix, que até agora aqui teem vindo, os quaes os apreciadores poderão ver na rua do Cebugá, loja do Duarte.

-- Vende-se um moinho de moer milho, prompto : na rua de S.-Thereza n. 38.

— Vendem-se 126 libras de pennas de ema : na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

-- Vende-se um bonito molecote : na rua da Cruz, n. 52, segundo andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde.

João Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia ; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto ; dito de Champanha, da mais acreditada marca ; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade ; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia ; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos : tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina ,em caixas de 32 libras ; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C. , na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

Na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam :

Caixas de guerra, e tambores.
Zabumbas e pandeiros.
Arcos de campainha, e pratos.
Baixos de harmonia, trobões.
Trompas, pistões e clarins.
Cornetas, flautas, e pifanos.
Clarinetas, e requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro, de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração ! Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs ; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs. ; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado ; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs. ; algodão mesclado, a 200 rs. ; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs. ; dito de côres, a 200 rs. ; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado ; córtes de fustão muito bons, a 560 rs. ; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs. ; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs. ; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. ; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Queijos londrinos de 5 e 7 libras.

Vendem-se, no armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, na rua da Cruz, n. 62, queijos londrinos, presuntos, para fiambre ; latas com biscoutinho inglez, ditas com araruta, cha superior de S.-Paulo, a 2,240 rs. a libra : tudo novo e barato.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete patente inglez : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo. Kenworthy & C.

-- A. Colombiez, com loja na rua Nova, atrás da matriz, vende lenços de cambraia de linho, muito finos, com bordados e bico em roda ; ditos de algodão fino, imitando os de linho ; ditos arrendados nas pontas ; ditos de linho com flores nas pontas ; ditos de algodão com côres ; ditos brancos lisos e com barra de cordão, que servem para homem ; ditos para meninas, a 240 rs. ; ditos de seda para gravata, pretos e de côres ; ditos de seda, fazenda superior para senhora e meninas ; ditos para algibeira, a 1,000 e 1,600 rs. ; ditos para gravata, a 500 rs. ; e outras muitas fazendas baratas a dinheiro a vista.

— Vendem-se 6 burros, entre elles alguns mansos já de serviço : na rua do Queimado n. 14.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia, abertos, para senhoras ; camizetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas . tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

-- Vende-se manteiga ingleza muito superior, a 400 rs. a libra : na rua da Aurora, primeira venda.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

☞ Rapé Paulo Cordeiro : ☜

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

Feijão mulatinho,

de superior qualidade e muito novo, vende-se a 6,000 rs. a sacca : no armazem do Annes, no caes da Alfandega, a tratar com Manoel da Silva Santos.

Grande pechincha.

A 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se uma porção de cassas francezas de novos padrões e de muitas côres, a 400 rs. a vara, e muito finas, a 500 rs. ; ditas pretas muito finas, a 480 e 560 rs. ; chitas largas francezas, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, continuam a vender cal virgem de Lisbôa, e potassa superior, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se um preto perito official de sapateiro, de boa conducta, proprio para servir uma casa, e nas horas vagas trabalhar pelo officio, pois faz toda a obra de sapateiro com perfeição.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, e que cozinha o diario de uma casa : na rua de S.-José n. 7, confronte ao muro da Penha.

Por 3:000,000 de rs.

Vende-se um terreno com olaria e uma casinha, tendo de frente 107 palmos, e de fundos desde a rua da Anrora até a rua do Hospicio, tendo frente para se edificar 15 moradas de casas : na praça da Independencia, n. 17.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

--Vendem-se dous lindos moleques de 18 annos ; um dito bolieiro ; um cabrinha de 11 a 12 annos, muito esperto ; 2 pretas de todo o serviço ; uma dita de elegante figura, com habilidades : no pateo da matriz de S.-Antonio n. 4, segundo andar.

-- Vendem-se cortes de couro de lustro para sapatões : na rua Nova n. 2, loja.

-- Vendem-se meias de seda brancas para meninas, sapatinhos de couro de lustro para meninas, ditos de duraque, a 800 rs. , e botins gaspeados com duraque de côres para meninas : na rua Nova n. 2, loja atrás da matriz.

6,500 rs.

Vendem-se, a dinheiro a vista, sapatos de couro de lustro francezes, fórma ingleza, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o par ; chapéos de palha de Manilha, muito finos; canna da India verdadeira para fazer bengalas : na rua Nova, loja n. 2, atrás da matriz.

Na rua Nova, loja n. 2,

vendem-se jarros de porcellanna para flores naturaes ; mangas para castiçaes com pé de vidro lapidados ; lanternas de pé de vidro ; ditas de pé de casquinha ingleza fina ; candieiros de coroa para sala ; ditos de bomba ; ditos de corda ; ditos para estudantes; sapatões de couro de lustro, fórma ingleza ; bengalas finas ; charuteiras ; perfumaria : luvas de pellica de côres ; ditas de algodão de côres ; sapatos de setim branco, de lustro, marroquim e duraque ; botins gaspeados para senhora e meninas ; chinelas de tapete e marroquim : tudo a dinheiro a visto fiado nada.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio de Janeiro, muito bem sortida, por ser de uma a 16 em libra, por preço mais barato do que em outra qualquer : na rua do Vigario, n 19, segundo andar, a fallar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Amorim, n. 15.

Charutos de Havana,

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 130 saccos novos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, cha de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

-- Vende-se uma cadeirinha da Bahia, com pouco uso : na rua Nova n. 27.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000.

Na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2, A. Vendem-se os muitos acreditados bilhetes da 11.ª loteria do theatro de San-Pedro de Alcantara do Ri-de-Janeiro.

-- Cordas e bordões para violão e rabeca, na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2, A. Vendem-se muito supreriores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Vinho de Bordeaux :

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Aos Srs. academicos do quinto anno.

Fitas de chamalote encarnadas largas para cartas de bachareis : na rua do Crespo, n. 5, loja de miudezas ao pé do arco.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, sem vicios nem achaques, que engomma com perfeição, cose e cozinha : o motivo por que se venda se dirá ao comprador : na rua do Hospicio, casa terrea com sotão, defronte do n. 17, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

—Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo : Kenworthy & C.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 10 a 18 annos, sendo um delles optimo barbeiro e sangrador ; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro, outro cozinheiro ; um pardo de 18 annos, com principios de carpina ; duas pardas de 16 annos, uma com habilidades ; 8 pretas de 12 a 25 annos, algumas com habilidades, e proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

Queijos do sertão,

a 240 rs. a libra, para acabar com o resto ; caixas com superiores velas do Aracaty, brancas e amarellas ; chapéos de palha, a 16,000 rs. o cento ; barricas com farinha de araruta ; courinhos de cabra ; sapatos de couro de lustro em porção : na rua da Cruz, n. 24.

— Vendem-se 5 pretos de 25 annos, de lindas figuras, sendo um delles optimo carreiro ; um dito de 18 annos, optimo bolieiro ; duas bonitas pretas de 20 annos ; uma dita de 25 annos, que engomma, cozinha e cose, tudo muito bem, esta só quer estar dentro de casa, por estar a isto acostumada ; 3 mulatas com habilidades ; duas pretas de 30 annos, por 300,000 rs. : todos por preço muito em conta : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 24, por cima da loja de ourives. Na mesma casa tambem se vende uma outra toalha de bretanha fina com lavarinto nas pontas de 5 a 6 pollegadas, obra muito bem feita e por preço commodo.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vende-se um lindo mulatinho de 13 annos, muito bonito, optimo para pagem ; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado ; 2 moleques de 16 annos, muito lindos ; 2 mulatinhos de 9 a 10 annos ; uma preta de nação, de 20 annos, de bonita figura, perita cozinheira, e com as habilidades precisas para uma casa ; uma preta de meia idadade, muito robusta, por 320,000 rs.

A 10,000 rs. o par.

Vendem-se castiçaes de pé de casquinha com mangas, pelo diminuto preço do 10,000 rs. o par : na rua Nova n. 2, atrás da matriz.

-- Vendem-se, a dinheiro a vista, superiores chapéos de castor branco, pelo diminuto preço de 10,000 rs : na rua Nova n. 2, atrás da matriz.

Attenção!

-- Na rua do Queimado n. 27, acham-se optimos escravos para vender, para liquidação de contas, sendo tres optimos para pagens, por serem bonitas figuras, e uma mulata : tudo por commodos preços.

Arroz de casca.

Vende-se arroz com casca : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Arroz a 1,000 rs. a arroba :

vende-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Batatas.

Vendem-se gigos com 40 libras de batatas : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Barricas com farinha SSSF :

vendem-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Farelo.

Vendem-se saccas com farelo : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Chá nacional.

Vende-se chá nacional, em caixinhas de 4 a 16 libras : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64.

Potassa.

Vende-se potassa em barris pequenos : na rua da Cadeia, armazem n. 64, junto a botica do Sr. Antonio Pedro.

Aviso a pobreza.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, a 1,600 rs. : esta pechincha está se acabando : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 64

Enxadas calçadas d'aço.

São chegadas novamente á rua Nova, loja de ferragens n. 20, de João Fernandes Parente Vianna, as acreditadas enxadas calçadas d'aço : os Srs. que fizeram encommendas queiram manda-las buscar logo, antes que se acabem.

-- Na rua da Cruz n. 52, primeiro andar, ha para vender um bom cavallo andador e bastante grande, proprio para carro, por preço commodo.

-- O arrematante do contrato das aferições deste municipio vende as freguezias de fóra, como sejam : Afogados, Varsea, S.-Lourenço, Jaboatão, Muribeca e Poço da Panella, por preços commodos.

-- Vende-se uma preta da Costa, de bonita figura, de idade de 20 a 22 annos, cosinha e engomma alguma cousa : na rua do Queimado n. 65.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se córtes de vestidos de cassa-seda com flores, a 7,000 rs. cada córte ; ditos de cambraia branca com barra bordada e adamascada, a 6,000 rs. ; ditos de cambraia-seda, ricos e de muito modernos gostos, por differentes preços, havendo de tudo grande sortimento para se escolher ; córtes de vestidos de seda, de gosto muito modernos, e por preço em conta ; e outras fazendas finas e de gosto.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se tres negrotas de 18 a 20 annos, que engommam e cosem custura chãs, cozinham e lavam de sabão, uma dita da Costa de bonita figura de 20 annos, quitandeira e uma parda de 26 annos com as mesmas habilidades ácima, e uma negrinha de 12 annos com principio de costura.

Olhem que pechincha !

Vendem-se córtes de colletes de sarja de cores pelo baratissimo preço de cinco tustões o córte : no Passeio-Publico, loja n. 11 : cheguem a elles antes que se acabem.

Bonetes a 240 rs.

Vendem-se bonetes para meninos, a 240 rs. cada um : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, junto a de selleiro.

A 1$600 o covado.

Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se casemiras escuras de bonitos desenhos em xadrez, optimas para pannos de cima de bancas, a cinco patacas o covado : esta fazenda torna-se muito recommendavel pelo seu modernismo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas chapelinhas de seda de côres para senhora, muito bem guarnecidas ; bem como manteletes de seda furta-côres, os mais modernos que existem : tudo por preço commodo.

-- Vende-se superior rapé de Lisbôa, em frascos, chegado agora na barca portugueza *Ligeira* : os Snrs. freguezes que estão acostumados a tomarem boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4.

— Vende-se a taverna da rua do Padre-Floriano n. 72, com poucos fundos, a qual faz 10 a 12,000 rs. por dia : a tratar na travessa da Concordia, sobrado n. 5, das 6 ás 8 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

Escravos Fugidos.

-- No primeiro do corrente, fugio, do sitio da Trempe, n. 1, uma preta de nação Costa, de nome Maria, bem alta e gorda ; tem varios signaes de sarnas pelas pernas, e uma costura na munheca da mão esquerda ; tem os beiços pretos, dentes alvos, pernas e braços bem grossos ; levou vestido de chita encarnada e panno da Costa azul ; tem sido vista pela Boa-Vista ; antes de vir para a praça, foi moradora em Maria-Farinha, e depois foi escrava de João de tal, com venda no becco largo, e a trazia vendendo effeitos da sua venda ; ultimamente foi vendida ao annunciante ; tem peitos grandes e já cahidos , representa ter 28 annos Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao dito sitio, ou na rua da Cadeia do Recife, defronte do Becco-Largo, n 25, que serão gratificados generosamente: tambem roga-se aos Srs. commandantes de embarcações que conduzem escravos para fóra, de examinarem os que se lhes apresentar, não seja ella um delles, que se queira evadir com a proteção de alguem ; da mesma fórma se protesta contra quem a tiver recolhida, ou lhe der abrigo, com todo o rigor da lei. O mesmo aviso se faz de outra escrava, pertencente ao mesmo dono, e que fugio no meiado de setembro proximo passado, de nome Maria, de nação Calabá, de 50 annos, baixa do corpo, bem preta ; tem a bocca meia torta de tomar cachimbo, peitos pequenos e cahidos ; tem uma costura em cima do peito direito ; he muito falladeira, voz grossa, braços e pernas meias foveiras ; levou vestido de chita encarnada de ramos ; quando foge costuma a ir tirar marisco, por ser mariscadeira; tambem costuma andar pela Casa-forte, onde foi pegada na ultima fugida que fez.

-- No dia 4 do corrente fugio um preto de nome Joaquim, de nação Caçange, estatura regular, representa ter 20 a 22 annos, com ponta de barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz chato, mas todo arrepanhado em roda que parece ter sido queimadura ; levou ceroulas e camisa de algodão trançado. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o aprehendam e levem-no á rua larga do Rozario, n. 18, que serão gratificados.

-- Fugio, do engenho Victoria, districto de Una, o pardo Luiz, de 18 annos, côr pallida, rosto oval, baixo, cheio do corpo, bastante prognostico ; tem nas costas algumas marcas de chicote ; levou camisa de algodão azul, calças de algodão de listras já velha, chapéo de palha : quem o pegar leve-o ao dito engenho, a seu senhor, Francisco Alexandre Dutra, ou nesta praça, a Francisco José Leite, na rua do Collegio, n. 12, que recompensará.

Pern. : na Typ. de M. F. de Faria. — 1850